

DS

ARTIGO

LOCALIZA AÍ!

O acesso ao Brasil rural nunca foi fácil. O distanciamento geográfico se torna ainda mais problemático à medida que a falta de infraestrutura logística, de comunicação e tecnológica isola pessoas, empresas rurais e produtos como alimentos e inúmeras matérias-primas que vêm do campo. Há anos os governos buscam soluções para identificar e mapear as propriedades rurais e até hoje não foi encontrada uma ferramenta unificada e acessível a todos. É inacreditável, mas apenas 4% das propriedades rurais brasileiras estão cadastradas.

A dificuldade está na imensidão territorial do Brasil, na falta de acesso à rede de dados, na mobilização das pessoas para aderir aos sistemas e na escassez de profissionais para gerir todas as informações que têm por vir.

Côm isso, milhões de trabalhadores são colocados à margem da certificação de suas produções e até na ilegalidade de suas áreas. No estado de São Paulo, uma iniciativa busca identificar algo básico, o endereço das propriedades, para disponibilizar numa única plataforma. Uma espécie de Google Maps rural que vai aproximar pessoas, empresas e produtos.

Além dos produtores rurais, a iniciativa também busca mobilizar as prefeituras municipais para construir as Rotas Rurais. Mais do que localizar as propriedades, o projeto vai aproximar as pessoas dos serviços públicos, analisar que tipo de atendimento determinada região precisa e, claro, facilitar o acesso.

Diferentemente do que algumas pessoas podem pensar, a plataforma também traz segurança às localidades, uma vez que muitas invasões e roubos acontecem justamente porque as forças de segurança demoram ou até às vezes não conseguem chegar aos locais. Em Mato Grosso, uma outra iniciativa busca melhorar o acesso dos produtores ao sistema de Cadastro Ambiental Rural (CAR). A finalidade é diferente do programa paulista, mas também visa inserir as propriedades em um sistema público de dados. O sistema é operado em nuvem na internet, com conjunto completo de ferramentas de desenho técnico e oferece diversas bases geográficas e imagens de satélite como referência.

Nesta iniciativa, o proprietário vai fazer o cadastro ambiental rural seguindo uma sequência, sendo direcionado pelo próprio sistema e ao final é confeccionado o mapa da propriedade rural. Este documento, além dar mais autonomia para os proprietários, também vai desafogar o sistema da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e agilizar o cadastramento.

Integrar essas plataformas também ajudam produtores a acessar linhas de crédito, certificar suas produções e consequentemente abre mercados e remunera melhor. Para se ter uma ideia, de acordo com o governo de Mato Grosso, dos 50 mil cadastros analisados nos últimos anos, mais de 20 mil possuem alguma inconformidade. Já o governo de São Paulo estima que pelo menos dois milhões de pessoas passarão a ter um endereço codificado e as prefeituras terão conhecimento sobre as propriedades que integram seu município. Além de facilitar o acesso a serviços como educação e segurança, o projeto busca viabilizar o escoamento de produtos, bens e serviços.

As iniciativas dos dois estados têm objetivos e metodologias diferentes, mas todas buscam dar cidadania e dignidade às pessoas que vivem ou estão no campo, segurança para o setor e ainda viabilizam a regularização fundiária e ambiental em nosso país.

Luciano Vacari é gestor de agronegócios e diretor da Neo Agro Consultoria & Comunicação

JORNAL DIÁRIO DA SERRA Propriedade da AJOTA ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16 Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT ISSN 22386467	REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabíola Tormes CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA (65) 3326-4724 www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso. CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07 CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

CONTRA A GRIPE

Tangará da Serra inicia vacinação de idosos



Campanha iniciou no sábado, com as crianças

A vacina está disponível em todas as unidades de saúde

FABÍOLA TORMES / Redação DS

A Secretaria Municipal de Saúde de Tangará da Serra inicia nesta segunda-feira, dia 11 de abril, a imunização de idosos com mais de 60 anos e trabalhadores da saúde contra a gripe. A vacina está disponível em todas as unidades de saúde.

A Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza em Tangará da Serra iniciou no último sábado, 9, com a imunização de crianças de seis meses até cinco

anos incompletos (4 anos, 11 meses e 29 dias). Um grande mutirão realizado no Campus Avançado do IFMT de Tangará da Serra marcou o início da mobilização no município. Na oportunidade foram também ofertadas vacinas contra a Covid-19.

De acordo com o enfermeiro Fabrício Queiroz, responsável técnico pela Vigilância Epidemiológica de Tangará da Serra, nesta primeira etapa da campanha receberão a vacina esses três públicos-alvo – idosos, trabalhadores da saúde e crianças menores de cinco anos.

A primeira etapa da campanha segue até o dia 02 de maio. Depois disso, serão ofertadas as vacinas aos demais grupos priori-

tários – Gestantes e puérperas, povos indígenas, professores da rede ensino pública e privada, pessoas com comorbidades e outros públicos.

A meta do Estado de Mato Grosso para a vacinação contra influenza é de 1.104.012 pessoas do público-alvo. A meta preconizada é de vacinar, no mínimo, 90% de cada um dos grupos prioritários.

A vacina Influenza trivalente utilizada pelo Sistema Único de Saúde (SUS) é produzida pelo Instituto Butantan. A formulação é constantemente atualizada para que a dose seja efetiva na proteção contra as novas cepas do vírus. A vacina será eficaz contra as cepas H1N1, H3N2 e tipo B.

REABILITAÇÃO

SES realiza mutirão para atender pacientes que precisam de próteses ortopédicas

DURCY ARÉVALO / SES - MT

O Centro Especializado em Reabilitação Dom Aquino Correa (Cridac), unidade da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT), iniciou um mutirão para atender pacientes que precisam de próteses ortopédicas. Até o dia 13 de abril serão realizados atendimentos às pessoas que buscam pelos serviços de reabilitação da unidade. A previsão é realizar 100 consultas nessa pri-

meira etapa.

Durante toda a ação, devem ser entregues 525 próteses de membro inferior e superior, com investimento na ordem de R\$ 1,8 milhão.

O serviço de oficina de ortopédica, ou seja, de montagem e produção da prótese, é realizado somente pelo Cridac, que oferta o atendimento a todos os municípios de Mato Grosso. Nessa ação, estão sendo atendidos mais de 20 municípios.

O ciclo entre a consul-

ta, a prova do molde e a entrega definitiva da prótese é de no máximo 30 dias. Para organizar o fluxo de atendimento e evitar aglomeração na unidade, a direção está atendendo em torno de 50 pacientes por dia.

O Cridac é uma unidade da rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência. Para mais informações sobre o atendimento prestado pela unidade especializada, entre em contato pelos telefones: (65) 3613-1933 ou 3613-1910.